Petrolífera quer testar produção de algas marinhas e pepinos-do-mar no norte de Moçambique

15 de Setembro, 2017

A empresa petrolífera Anadarko, que lidera um dos projetos de gás natural no norte de Moçambique, vai implementar projetos com as comunidades em que quer testar a produção em pequena escala de algas marinhas e pepinos-do-mar, noticia a agência Lusa.

A especificação surge num anúncio hoje publicado na imprensa moçambicana, a solicitar a manifestação de interessados, com vários detalhes sobre os programas ligados a meios de subsistência pesqueiros que a firma norte-americana quer levar à prática.

A área abrangida inclui as imediações da Baía de Palma e Península de Afungi, na província de Cabo Delgado – zona de implantação do projeto ?offshore' (em alto mar) da Anadarko.

A Anadarko pretende realizar ensaios participativos para avaliar a "viabilidade da produção em pequena escala de algas marinhas (Euchema e Kappaphycus) e pepinos-do-mar (Holothuria Scabra)".

Pretende também inventariar formas de pesca existentes, testar artes inovadoras e prestar formação na fase pós-captura, nomeadamente sobre utilização de gelo e oportunidades emergentes de mercado.

A petrolífera procura ainda entidades que possam prestar serviços de assistência técnica para co-gestão das atividades, incluindo a criação de conselhos comunitários de pesca e ainda uma loja de equipamento de pesca e comercialização de pescado.

Outra das ações da Anadarko consiste na conceção de um sistema de vales para troca por equipamento como parte da compensação das pescas.

A empresa procura ainda entidades interessadas em colaborar na recolha de dados juntos de pescadores e relacionados com a atividade, bem como no fornecimento de embarcações costeiras de suporte a todas as ações.

A norte-americana Anadarko Petroleum planeia um investimento de 15 mil milhões de dólares, na província de Cabo Delgado, mas cuja decisão final de investimento ainda não foi anunciada.